

Secretaria de Estado de Saúde do DF Coordenação Especial de Gestão de Contratos e Serviços de Saúde Diretoria de Gestão Regionalizada Gerência de Contratualização Regionalizada

CADERNO DE ORIENTAÇÕES AGL PRIMÁRIA 2022

Caderno 2022. Vol.1

Versão 2

Fevereiro/2022

Caro Gestor,

Senhores Gestores,

Apresentamos a você o Caderno de Orientações do Acordo de Gestão Local (AGL) 2022, nele você

encontrará a matriz de responsabilidade, a matriz de indicadores e metas definidas para 2022, as

fichas de cada indicador bem como o pop orientado a coleta. Informamos que alguns pop's ainda

estão em construção, mas ao longo do ano o caderno será atualizado com versões mais completas.

Destacamos que o caderno busca possibilitar aos senhores um apoio para cumprimento do PRS

(Programa de Gestão Regional da Saúde) previsto no decreto nº decreto nº 37.515 de 26 de julho de

2016:

"Art. 5º § 10 Após a formalização do AGR, a Região de Saúde deve

assinar Acordo de Gestão Local - AGL com cada

Unidade de Saúde com vistas à conformação da Rede de Atenção à

Saúde do seu território.

Assim essa Gerência, disponibiliza esse material tendo em vista a responsabilidade regimental de

"acompanhar e analisar os resultados dos Acordos de Gestão para qualificação das ações e

serviços da Secretaria; e consolidar as informações e prestar contas das ações, serviços e

resultados relacionados aos Acordos de Gestão", conforme previsto no Regimento Interno, decreto

nº 39546 de 19/12/2018, artigo 27.

Esperamos que o material possa contribuir para o trabalho de todos!

Equipe Gerência de Contratualização Regionalizada

2

Sumário

| Matriz de Responsabilidade |
|---|
| Matriz de Indicadores e Metas 2022 |
| Ficha dos Indicadores e Orientações de Coleta de Dados |
| Indicador 01: Número de atendimentos individuais realizados pelas equipes da Atenção Primária à Saúde |
| Pop Indicador 01 |
| Indicador 02: Número mensal de atividades coletivas realizadas pelas equipes de atenção primária, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de agravos13 |
| Pop Indicador 0214 |
| Indicador 03: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família em cada Unidade Básica de Saúde das regiões de saúde no ano corrente19 |
| Pop Indicador 0320 |
| Indicador 04: Percentual de pessoas cadastradas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde22 |
| Pop Indicador 0423 |
| Indicador 05: Proporção de gestantes com, pelo menos, seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação |
| Indicador 06: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV29 |
| Indicador 07: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado31 |
| Indicador 08: Cobertura de mulheres entre 25 e 64 anos com exame citopatológico de colo uterino solicitado/realizado nos últimos três anos |
| Indicador 09: Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre 35 |
| Indicador 10: Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada37 |
| Pops Indicadores 5 a 10:38 |
| Revisão e Atualização do Caderno de Orientações AGL Atenção Primária 202242 |

Matriz de Responsabilidade

O AGL foi conceituado no inciso VI do parágrafo 2º do Decreto nº 37515 de 26 de Julho de 2016:

VI – Acordo de Gestão Local GL: instrumento a ser celebrado entre as Superintendências das Regiões e as Unidades de Saúde do seu território, bem como entre o Diretor-Geral da URD e suas unidades internas.

Considerando o exposto acima o AGL é operacionalizado e monitorado pela Região de Saúde, assim para melhor esclarecer o nível de responsabilidade de cada parte, segue abaixo a matriz de responsabilidade:

Área Gerência de Contratualização

Quanto à implantação:

- Apoiar na realização dos cursos de capacitação para melhor entendimento da unidade por todos envolvidos
- Apoiar na realização da oficina para definição dos indicadores. Organizar cerimônia de assinatura.
- Elaborar minutas dos acordos e solicitar assinatura.
 Elaboração de matriz de indicadores e metas Elaboração de caderno de orientações anual.

Quanto ao monitoramento:

- Apoiar como intermediador na realização dos colegiados quadrimestrais para apresentação dos resultados pelas regiões às áreas técnicas.
- Elaboração de boletins quadrimestrais com os destaques.
- Disponibilizar planilha para coleta e registro de dados

Área Técnica do Nível de Atenção

Quanto à implantação:

- Propor cronograma de atividades, datas de oficinas entre outros.
- Propor a capacitação com os temas apropriados.
- Organizar os temas e grupos para a oficina de levantamento dos indicadores a serem pactuados
- Analisar os indicadores levantados pelas áreas durante a oficina e definindo os indicadores e metas que serão pactuados no acordo.

Quanto ao monitoramento:

| | Monitoramento mensal da coleta e registro de dados com as Regiões de Saúde. Participar dos colegiados quadrimestrais da apresentação dos resultados pelas regiões, propondo ações e apoiando nas discussões. Definir os destaques para elaboração do Boletim. |
|----------------------------|---|
| GPMA | Quanto à implantação: |
| | Participar do processo de implantação até a elaboração do plano de ação em conjunto com os gestores e servidores das unidades contratualizadas. |
| | Quanto ao monitoramento: |
| | |
| | Coletar os dados mensalmente e manter a planilha atualizada. |
| | Apresentar resultados nos colegiados regionais e colegiados quadrimestrais. |
| ASPLAN | Quanto ao monitoramento: |
| | Estabelecer fluxo com GPMA para alimentação mensal dos dados, elaboração de planos de ação e apresentação nos colegiados bimestrais e quadrimestrais. |
| Gestor da | Quanto à implantação: |
| Unidade contratualizada | Participar do processo de implantação até a elaboração do plano de ação em conjunto com a GPMA. |
| | Quanto ao monitoramento: |
| | Disponibilizar dados dos indicadores para o GPMA incluir nas ferramentas de monitoramento |

Matriz de Indicadores e Metas 2022

PROGRAMA DE GESTÃO REGIONAL DA SAÚDE - PRS MATRIZ DE INDICADORES DO ACORDO DE GESTÃO LOCAL2022

| MATRIZ DE INDICADORES DO ACORDO DE GESTÃO LOCAL2022 | | |
|---|---|---------------|
| | INDICADORES | Metas 2022 |
| 1 | Número de atendimentos individuais realizados pelas equipes da Atenção Primária à Saúde. | Monitoramento |
| 2 | Número mensal de atividades coletivas realizadas pelas equipes de atenção primária, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de agravos. | Monitoramento |
| 3 | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família | Monitoramento |
| 4 | Percentual de pessoas cadastradas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde. | 100% |
| 5 | Proporção de gestantes com, pelo menos, seis consultas pré-natal re- alizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação. | 60% |
| 6 | Proporção de gestantes com solicitação/realização de exames para sífilis e HIV | 60% |
| 7 | Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. | 60% |
| 8 | Cobertura de mulheres entre 25 e 64 anos com exame citopatológico de colo uterino solicitado/realizado nos últimos três anos. | 40% |
| 9 | Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre. | 50% |
| 10 | Percentual de diabéticos com solicitação/realização de hemoglobina glicada. | 50% |

Ficha dos Indicadores e Orientações de Coleta de Dados

Após a descrição da ficha do indicador será apresentado o POP com o passo a passo para coleta dos dados.

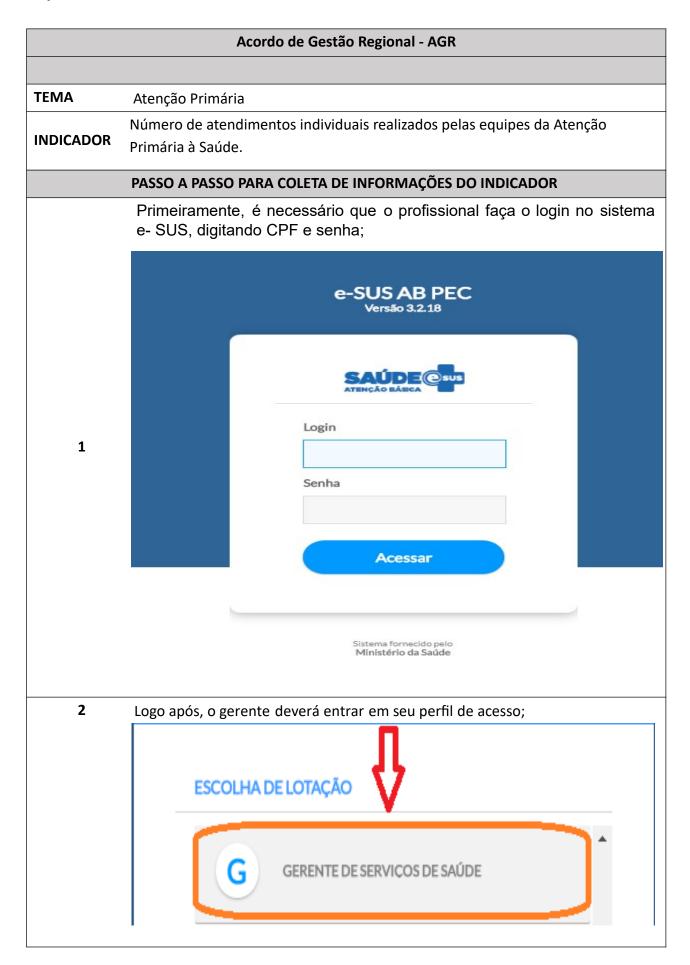
A ficha do indicador é construída com base no modelo abaixo:

| FICHA D | E QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES |
|--------------------------------|---|
| Código | Número do indicador na matriz de metas |
| | Identificação dos instrumentos de planejamento em que o |
| Pactuações | indicador está pactuado, tanto em nível estratégico quanto |
| • | em nível regional. |
| Indicador | Título do indicador. |
| | Aquilo que tem importância ou relevo num contexto |
| Conceituação | determinado. Engloba a Definição e Interpretação. Diz |
| • | respeito ao "o que mede". |
| | Principais finalidades de utilização do indicador. Diz respeito |
| Usos | ao "para que serve". |
| | Fatores que restringem a interpretação dos indicadores |
| Limitações | referentes ao conceito e fontes utilizados. |
| | Bases de dados, sistemas informatizados ou |
| Fonte | instituições/unidades responsáveis pela produção de dados. |
| | Como calcular o indicador, definindo o tipo de relação |
| Metodologia de Cálculo | matemática e os elementos que a compõem. |
| | Frequência de acompanhamento do resultado (parcial ou |
| Periodicidade de Monitoramento | total) no Sistema de Monitoramento. |
| Periodicidade de Avaliação | Frequência de julgamento dos efeitos do resultado. |
| Unidade de Medida | Convenção usada para descrever dimensões. |
| Parâmetro | Valor de referência nacional e/ou distrital. |
| Polaridade | Revela o sentido do indicador. |
| | Refere-se ao somatório dos resultados (numeradores ou |
| Acumulativo Anual | numeradores e denominadores mês a mês) ao longo do |
| | ano. |
| | Refere-se ao somatório dos resultados (numeradores ou |
| Acumulativo para Pactuação | numeradores e denominadores ano a ano) ao longo do |
| - | período de pactuação (4 anos). |
| | Níveis de desagregação (categorias) definidos de acordo |
| Estratificação | com recorte espacial / serviço / especialidade de referência |
| - | do indicador. |
| Deen en eével Téaniss | Área responsável pelo monitoramento e análise do |
| Responsável Técnico | indicador. |
| Coordonador do Posturosão | Área responsável pelo monitoramento e avaliação da |
| Coordenador da Pactuação | pactuação. |
| | Descrição do objetivo que se deseja alcançar. Deve conter |
| Descrição do Moto | em seu escopo o objeto que se pretende melhorar, a |
| Descrição da Meta | expressão numérica que se deseja alcançar e o prazo para |
| | sua conclusão. |
| Alterações | |
| | |

Indicador 01: Número de atendimentos individuais realizados pelas equipes da Atenção Primária à Saúde.

| FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES | |
|--------------------------------------|---|
| Código | 1 |
| Pactuações | AGIS |
| Indicador | Número de atendimentos individuais realizados pelas equipes da Atenção Primária à Saúde. |
| Conceituação | Este indicador fornece a quantidade de atendimento individual realizado pelos profissionais de nível superior da equipe de saúde, que atuam na Unidade da Atenção Básica (médico, enfermeiro e cirurgião-dentista) de um determinado território adstrito. |
| Usos | Medir o quantitativo de atendimento individual realizado pelas equipes de saúde da AOS. |
| Limitações | Tal indicador não informa a singularidade do usuário que busca o serviço de atendimento individual, pois este mesmo, pode ter procurando a equipe da UBS, mais de uma vez no mesmo período. A quantificação de atendimentos também não reflete a relação da produtividade do profissional com relação ao tempo destina do aos atendimentos, uma vez que não considera períodos de reuniões de equipe, atividades coletivas, afastamentos legais, dentre outros. |
| Fonte | Relatórios de atendimento individual e-SUS AB |
| Metodologia de Cálculo | Somatório de atendimentos individuais realizados pelos profissionais de equipe de saúde da atenção primária. |
| Periodicidade de Monitoramento | Quadrimestral |
| Periodicidade de Avaliação | Anual |
| Unidade de Medida | Número absoluto |
| Parâmetro | Não se aplica |
| Polaridade | Maior melhor |
| Acumulativo Anual | |
| Acumulativo para Pactuação | Sim |
| Estratificação | Faixa etária e sexo |
| Responsável Técnico | COAPS/DESF |
| | |
| Coordenador da Pactuação | COAPS |
| | COAPS Vide Matriz de Metas |

Pop Indicador 01 -



OBS: É necessário que o servidor investido no cargo de gerente tenha em seu cadastro no CNES do estabelecimento o respectivo CBO (131210) e, no e-SUS, tipo de perfil "COORDENAÇÃO", com perfil "GERENTE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, conforme imagem abaixo:

Tipo de perfil * COORDENAÇÃO

Perfil *

GERENTE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

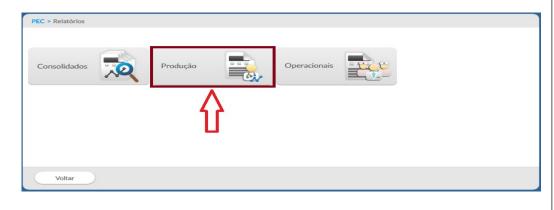
Clicar em "RELATÓRIOS";

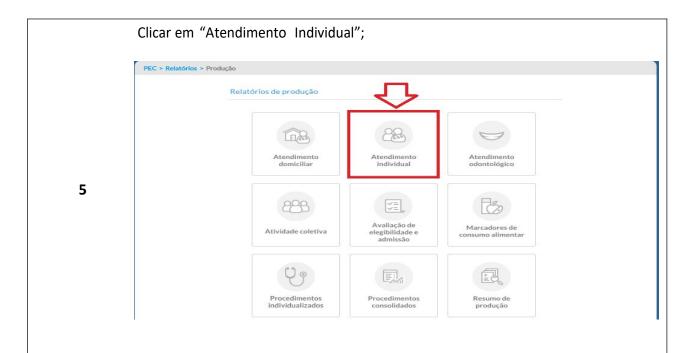
3



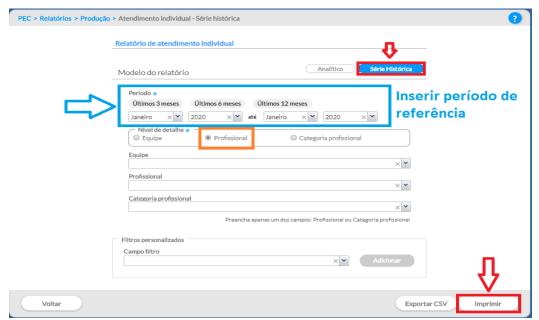
"PRODUÇÃO"

_

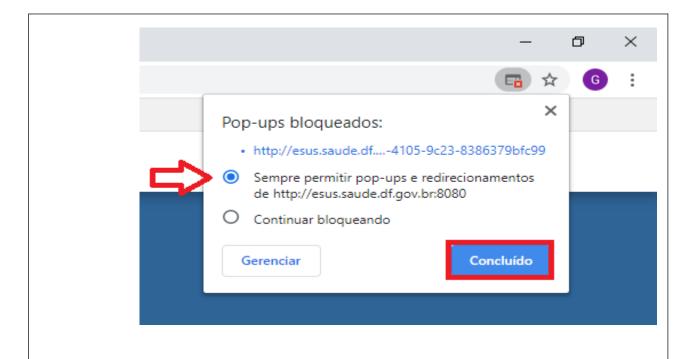




6 Em seguida, deverá ser marcado o item "Série Histórica", inserir mês e ano de refêrencia, detalhar o nível por PROFISSIONAL e IMPRIMIR.



OBS: Ao clicar em "Imprimir", poderá estar bloqueado o **pop-ups** da página, impedindo, assim, a visualização do relatório. Neste caso, faz-se necessário clicar em "Sempre permitir (...) e **Concluído**".



Gerado o relatório, somar a produção dos profissionais de nível superior (Médico, Enfermeiro e Profissionais Multidisciplinar - NASF) por Equipe e registrar os dados na planilha excel.

OBS: Nos atendimentos individuais contemplados neste relatório, não se incluem os odontológicos. Para isso, seria necessário gerar por meio de "Atendimento Odontológico", conforme imagem abaixo.

7





OBSERVAÇÕES

Indicador 02: Número mensal de atividades coletivas realizadas pelas equipes de atenção primária, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de agravos.

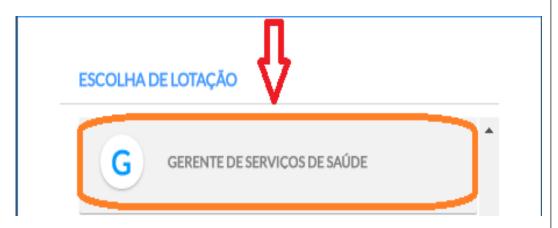
| FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES | | |
|--------------------------------------|---|--|
| Código | 2 | |
| Pactuações | AGL | |
| Indicador | Número mensal de atividades coletivas realizadas pelas equipes de aten- | |
| | ção primária, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de agravos. | |
| Conceituação | As atividades coletivas devem ser executadas pelos profissionais de saúde e em diferentes locais do território, incluindo instituições de ensino, ginásios de esporte, auditórios e o próprio prédio da unidade de saúde, tais atividades coletivas podem ser educação em saúde, atendimento em grupo e avaliação/procedimento coletivo, contemplando as Práticas Integrativas em Saúde - PIS. A equipe de atenção primária possui responsabilidade sobre a saúde do indivíduo, família e comunidade, e desta maneira, através do conhecimento das condições sanitárias e epidemiológicas do território, se é possível compreender a real dimensão das necessidades de saúde de uma determinada população. Neste sentido, os profissionais de saúde são capazes de identificar as atividades coletivas mais pertinentes na abordagem das temáticas inseridas na promoção da saúde e na prevenção de doenças. O autocuidado, alimentação saudável, controle do tabagismo, PIS, práticas corporais e atividade física são consideradas abordagens relevantes para a implementação das ações coletivas em conformidade com a temática. | |
| Usos | Refere ao quantitativo mensal de atividades coletivas com direcionamento para a promoção da saúde e a prevenção de agravos, que são tarefas de responsabilidade dos profissionais da atenção primária. Verificar o grau de priorização dos profissionais da APS nos assuntos voltados para o estilo de vida saudável e para os comportamentos redutores dos fatores de risco para o adoecimento. | |
| Limitações | A oferta das atividades não tem relação direta com a disponibilidade de recursos humanos, materiais e financeiros, e nem o adequado funcionamento do sistema de informação. Não garante o adequado registro da informação no e-SUS AB, bem como, não aponta o interesse e resolubilidade das reais necessidades dos usuários adscritos e acompanhados pela equipe de saúde. Não faz menção do grau de incorporação dos comportamentos adotados pelos usuários/participantes no cotidiano de sua vida a curto e longo prazo. | |
| Fonte | Relatório mensal de Atividade Coletiva do Sistema de Informação e-SUS AB | |
| | Somatório de todas as atividades coletivas realizadas mensalmente pela equipe de saúde, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de agravos. | |
| Periodicidade de Monitoramento | Quadrimestral | |
| Periodicidade de Avaliação | Anual | |
| Unidade de Medida | Número absoluto | |

| Parâmetro | Mínimo de 3(três) atividades ao mês |
|---------------------|--------------------------------------|
| Polaridade | Maior melhor |
| Acumulativo Anual | |
| Acumulativo para | Sim |
| Pactuação | Silli |
| Estratificação | Tipos de atividades e temas de saúde |
| Responsável Técnico | COAPS/DESF/GEQUALI |
| Coordenador da | COAPS |
| Pactuação | COAFS |
| Descrição da Meta | Vide Matriz de Metas |
| Alterações | |

Pop Indicador 02

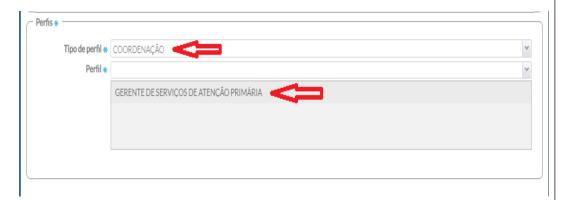


Logo após, o gerente deverá entrar em seu perfil de acesso;



OBS: É necessário que o servidor investido no cargo de gerente tenha em seu cadastro no CNES do estabelecimento o respectivo CBO (131210) e, no e-SUS, tipo de perfil "COORDENAÇÃO", com perfil "GERENTE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO

PRIMÁRIA, conforme imagem abaixo:



Clicar em "RELATÓRIOS";



3

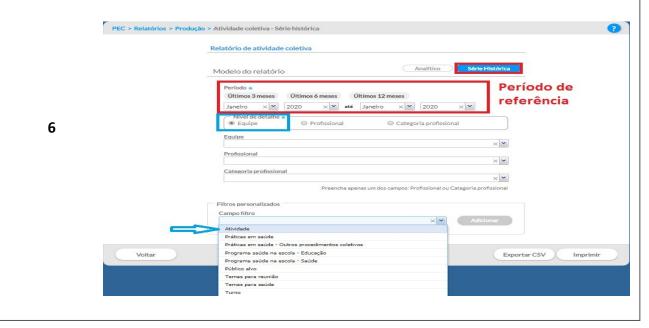
4 Clicar em "PRODUÇÃO"

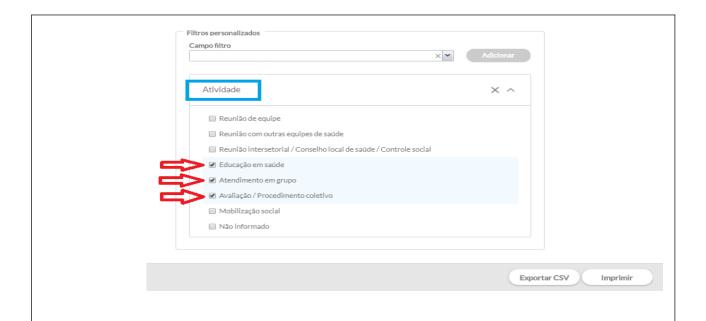


Clicar em "ATIVIDADE COLETIVA";



Em seguida, deverá ser marcado o item "Série Histórica"; inserir mês e ano de referência, detalhar o nível por "Equipe"; em filtros personalizados, adicionar "ATIVIDADE".





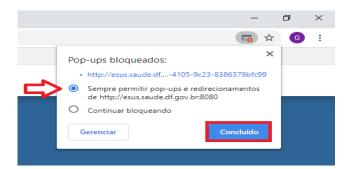
Ao inserir "ATIVIDADE" no filtro personalizado, deverão ser marcados os itens: Educação em Saúde, Atendimento em Grupo e Avaliação/Procedimento Coletivo;

Logo após, clicar em "IMPRIMIR";



OBS: Ao clicar em "Imprimir", poderá estar bloqueado o **pop-ups** da página, impedindo, assim, a visualização do relatório. Neste caso, faz-se necessário clicar em "Sempre permitir (...) e **Concluído**".

8



9 Gerado o relatório, utilizar os dados de produção das equipes registrando na planilha EXCEL do AGL.



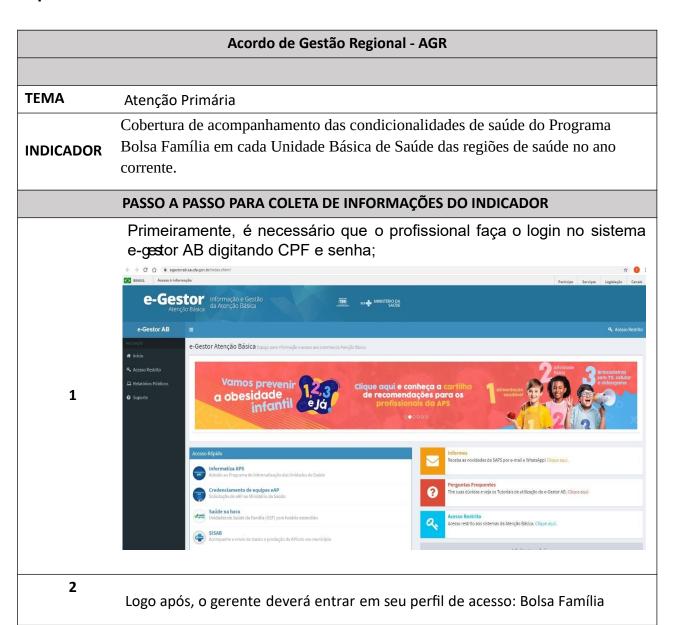
OBSERVAÇÕES

Indicador 03: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família em cada Unidade Básica de Saúde das regiões de saúde no ano corrente.

| FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES | |
|--------------------------------------|--|
| Código | 3 |
| Pactuações | AGL |
| Indicador | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Pro- grama Bolsa Família em cada Unidade Básica de Saúde das regiões de saúde no ano corrente. |
| Conceituação | O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza (renda entre R\$ 89,01 a R\$ 178,00 por pessoa, desde que tenham crianças ou adolescentes de 0 a 17 anos.) ou de extrema pobreza (renda de até R\$ 89,00 por pessoa), com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de compromissos na Saúde, Educação e Assistência Social- condicionalidades. As famílias em situação de pobreza e extrema pobreza podem ter maior dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde. Por este motivo, o objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social. |
| Usos | Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social. |
| Limitações | Indicador não reflete a baixa capacidade de mobilização e articulação intersetorial (saúde, educação e assistência social) nos estados e municípios. Embora haja duas vigências por ano, considerar como o resultado do ano o percentual de acompanhamento da segunda vigência. Municípios de grande porte, que concentram a maioria das famílias beneficiárias do PBF a serem acompanhadas, apresentam maiores dificuldades no acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF. |
| Fonte | Sistema de Informação e Gestão da Atenção Básica (e-Gestor AB) - Link: https://egestorab.saude.gov.br/paginas/login.xhtml |
| Metodologia de Cálculo | NUMERADOR: Nº de beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhados pela atenção primária vinculados à UBS DENOMI- NADOR: Nº total de beneficiários do Programa Bolsa Família com perfil saúde vinculados à UBS MULTIPLICADOR: 100 |
| Periodicidade de | Quadrimestral |
| Monitoramento | |
| Periodicidade de Avaliação | Anual |
| Unidade de Medida | Percentual |
| Parâmetro | Não se aplica |
| Polaridade | Maior melhor |

| Acumulativo Anual | |
|---------------------|-------------------------|
| Acumulativo para | Sim |
| Pactuação | Sim |
| Estratificação | Região de Saúde |
| Responsável Técnico | SAIS/COAPS/DAEAP/GASPVP |
| Coordenador da | COADS |
| Pactuação | COAPS |
| Descrição da Meta | Vide Matriz de Metas |
| Alterações | |

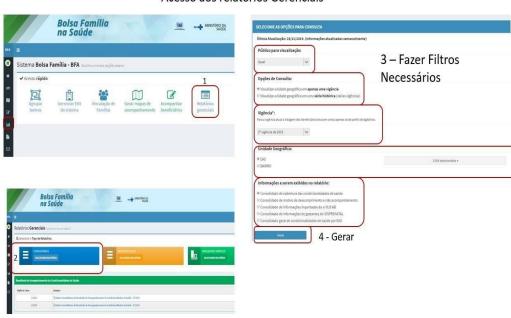
Pop Indicador 03 -





Clicar em "RELATÓRIOS GERENCIAIS" > "CONSOLIDADOS";

Acesso aos relatórios Gerenciais



OBSERVAÇÕES

Fazer os filtros necessários abaixo:

- Público para visualização -> Selecione o Público: GERAL
- Opções de Consulta -> Marcar a opção: Visualizar unidade geográfica em apenas uma vigência
- Vigência -> Selecione a Vigência: 2ª Vigência de 2019
- Unidade Geográfica -> Marcar opção: EAS -> Selecione o EAS:
- Selecionar a UBS que deseja
- Informações a serem exibidos no relatório -> Marcar a opção:
- Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde
- ☐ Clique em GERAR. Será exibido um arquivo em Excell no canto inferior esquerdo.

Caso a UBS queira gerar um arquivo com dados individualizados da própria UBS, selecionar "Relatórios Gerenciais">"Individualizados", com filtro por "EAS.

3

Indicador 04: Percentual de pessoas cadastradas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde.

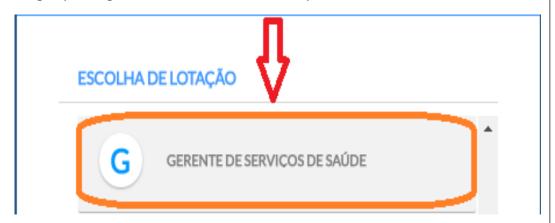
| | FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES |
|------------------------|---|
| Código | 4 |
| Pactuações | AGL |
| Indicador | Percentual de pessoas cadastradas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde. |
| Conceituação | O cadastro individual realizado pelos profissionais da equipe de saúde no sistema eSUS AB promove o registro de informações sobre os usuários adscritos no território da equipe de atenção primária, visando identificar as características sociodemográficas, problemas e condições de saúde dos usuários no território de atuação da equipe de saúde. Cada equipe deve promover o cadastramento e o acompanhamento da população sob sua responsabilidade, por meio de ações na unidade de saúde, na comunidade ou em visitas domiciliares, utilizando as informações para o planejamento de seu trabalho e para o desencadeamento de ações de outros níveis da gestão. Além disso, a partir da Portaria GM/MS nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, o financiamento federal de custeio da Atenção Primária à Saúde será constituído por capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo de ações estratégicas. O cálculo para a definição dos incentivos financeiros da capitação ponderada deverá considerar: I - a população cadastrada na equipe de Saúde da Família (eSF) e equipe de Atenção Primária (eAP) no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB); II - a vulnerabilidade socioeconômica da população cadastrada na eSF e na eAP; III - o perfil demográfico por faixa etária da população cadastrada na eSF e na eAP; III - o perfil demográfico geográfica definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). |
| Usos | Analisar o alcance da adscrição de clientela da APS, visando identificar a efetividade das ações dos profissionais no que se refere ao processo de cadastramento dos usuários que procuram os serviços de saúde disponibilizados. Analisar variações geográficas e temporais do território. |
| Limitações | O indicador não é capaz de refletir o quantitativo real de pessoas vincula- das quando procuram o estabelecimento de saúde e/ou vinculadas por um profissional de saúde da equipe da APS. A médio prazo, o número de cadastros individuais pode tornar-se subestimado por desatualização da base de dados. |
| Fonte | Relatório de Cadastro Individual do e-SUS AB e SISAB (Sistema de Informa- ção em Saúde para a Atenção Básica) |
| Metodologia de Cálculo | NUMERADOR: № de indivíduos cadastrados no e-SUS DENOMINADOR: № total de eSF (consistidas e não consistidas) + eAP X 4.000. MULTIPLICADOR: 100 |

| Periodicidade de | |
|---------------------|-----------------------|
| Monitoramento | Quadrimestral |
| Periodicidade de | Annal |
| Avaliação | Anual |
| Unidade de Medida | Percentual |
| Parâmetro | Não se aplica |
| Polaridade | Maior melhor |
| Acumulativo Anual | |
| Acumulativo para | Sim |
| Pactuação | SIIII |
| Estratificação | |
| Responsável Técnico | SES/SAIS/COAPS/GESFAM |
| Coordenador da | COARS |
| Pactuação | COAPS |
| Descrição da Meta | Vide Matriz de Metas |
| Alterações | |

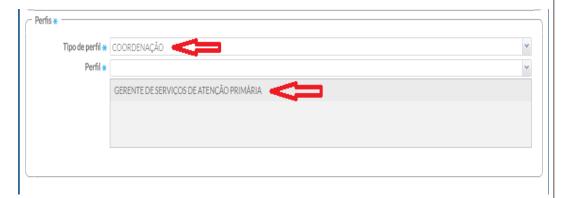
Pop Indicador 04 -



Logo após, o gerente deverá entrar em seu perfil de acesso;



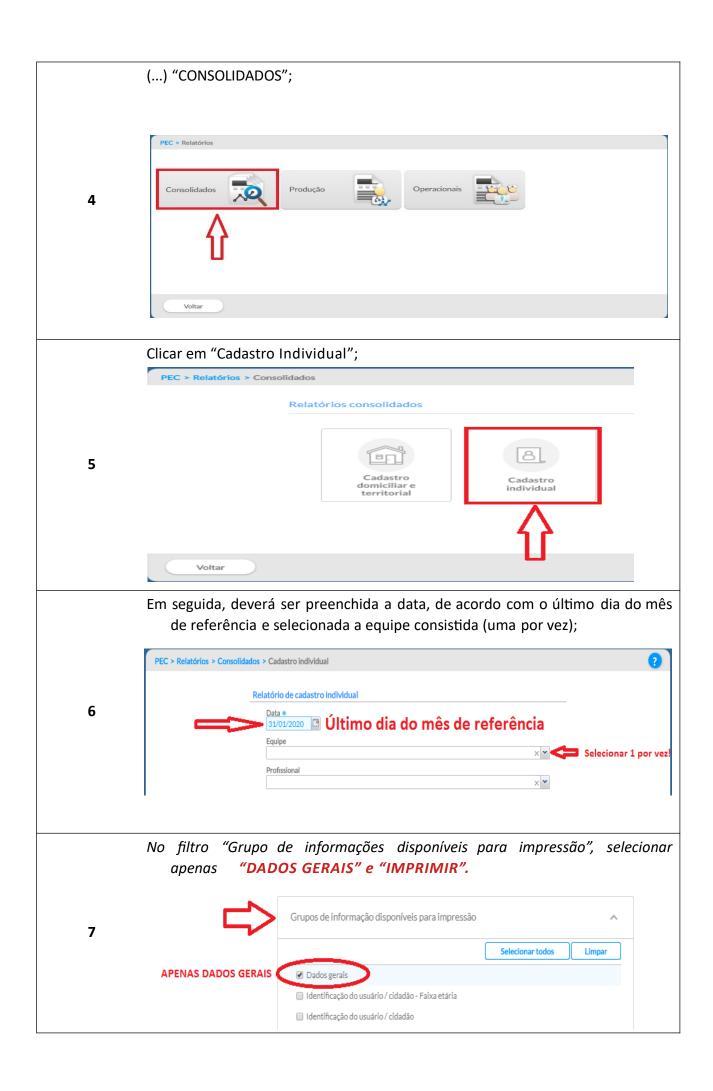
OBS: É necessário que o servidor investido no cargo de gerente tenha em seu cadastro no CNES do estabelecimento o respectivo CBO (131210) e, no e-SUS, tipo de perfil "COORDENAÇÃO", com perfil "GERENTE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, conforme imagem abaixo:



Clicar em "RELATÓRIOS";



3





OBS: Importante aguardar. Sistema tende à lentidão.

OBS: Ao clicar em "Imprimir", poderá estar bloqueado o **pop-ups** da página, impedindo, assim, a visualização do relatório. Neste caso, faz-se necessário clicar em "Sempre permitir (...) e **Concluído**".



Gerado o relatório, considerar a informação de "Cidadão Ativo", registrar na Planilha Excel, por equipe;

Por fim, faz-se necessário repetir o procedimento para as demais equipes, para extração dos dados e alimentação da planilha.

9



OBSERVAÇÕES

Indicador 05: Proporção de gestantes com, pelo menos, seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.

| FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES | | |
|--------------------------------------|--|--|
| Código | 5 | |
| Pactuações | AGL | |
| Indicador | Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira realizada até a 20ª semana de gestação. | |
| Conceituação | | |
| Usos | Avaliar o acesso ao acompanhamento pré-natal; Subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação da assistência ao pré-natal; Incentivar a captação de gestantes para início oportuno do pré-natal, essencial para o diagnóstico precoce de alterações e intervenção adequada sobre condições que vulnerabilizam a saúde da gestante e da criança. | |
| Limitações | O indicador se refere à população que faz uso da APS, por esse motivo apresenta a correção populacional nas estimativas. Assim é possível acompanhar a quantidade de gestantes que deveriam ser atendidas por equipe e município dado os resultados do SINASC | |
| Fonte | Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica - SISAB e Siste- ma de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC | |
| Metodologia de Cálculo | NUMERADOR: Número de mulheres com gestações finalizadas no período, cadastradas, identificadas e vinculadas corretamente nesta equipe com pelo menos 6 atendimentos onde o problema condição avaliada no atendimento foi o pré-natal (podendo ser marcação de campo rápido ou seleção do CID/CIAP correspondente), sendo que a primeira consulta realizada possui uma diferença de no máximo 20 semanas da data da DUM registrada no atendimento. DENOMINADOR: Será considerado a mensuração que obtiver o maior resultado: 1-O menor resultado de quadrimestre da quantidade de nascidos vivos do município no período de 2014 a 2017 (apresentado no TABNET), com a correção da proporção do parâmetro de cadastro (apresentado no Painel de cadastro, número obtido com base na tipologia do município, levando em consideração a população IBGE) em relação à população IBGE do município, ou 2- Quantidade de gestantes cadastradas, identificadas e vinculadas corretamente na equipe com gestações finalizadas (considerando a data provável do parto (DPP) + 14 dias) no período. | |
| Periodicidade de Monitoramento | Quadrimestral | |
| Periodicidade de Avaliação | Anual | |
| Unidade de Medida | Proporção | |
| Parâmetro | Não se aplica | |
| Polaridade | Positiva - Maior Melhor | |
| Acumulativo Anual | | |
| Acumulativo para | Cumulativo dentro do período de 42 semanas | |

| Pactuação | | | | |
|---------------------|------------------------|--|--|--|
| Estratificação | | | | |
| Responsável Técnico | SES/SAIS/COAPS/GEQUALI | | | |
| Coordenador da | COADC | | | |
| Pactuação | COAPS | | | |
| Descrição da Meta | Vide Matriz de Metas | | | |
| Alterações | | | | |

Indicador 06: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.

| FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES | | | | |
|--------------------------------------|---|--|--|--|
| Código | 6 | | | |
| Pactuações | AGL | | | |
| Indicador | Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | | | |
| Conceituação | | | | |
| Usos | Avalia o cumprimento de diretrizes e normas para a realização de um pré-natal de qualidade na APS; subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação da assistência ao pré-natal; incentivar a realização dos exames de sífilis e HIV visando triar gestantes com essas patologias para que seja assegurado tratamento adequado com vistas a minimizar danos ao feto. | | | |
| Limitações | O indicador se refere à população que faz uso da APS, por esse motivo apresenta a correção populacional nas estimativas. Assim é possível acompanhar a quantidade de gestantes que deveriam ter realizado o exame por equipe e município dado os resultados do SINASC. | | | |
| Fonte | Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica - SISAB e Siste- ma de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC | | | |
| Metodologia de Cálculo | NUMERADOR: Número de mulheres com gestações finalizadas no período, cadastradas, identificadas e vinculadas corretamente nesta equipe que tiveram um atendimento individual Exame avaliado com exame avaliado de Sorologia de Sífilis (VDRL), ou realizou o procedimento de teste rápido para Sífilis e avaliou o exame de Sorologia de HIV ou realizou o procedimento de teste rápido para HIV (é aceito a marcação do campo rápido ou o SIGTAP correspondente em ambos os casos). DENOMINADOR: Será considerado a mensuração que obtiver o maior resultado: 1- O menor resultado de quadrimestre da quantidade de nascidos vivos do município no período de 2014 a 2017 (apresentado no TABNET), com a correção da proporção do parâmetro de cadastro (apresentado no Painel de cadastro, número obtido com base na tipologia do município, levando em consideração a população IBGE) em relação à população IBGE do município, ou 2- Quantidade de gestantes cadastradas, identificadas e vinculadas corretamente na equipe com gestações finalizadas (considerando a data pro- | | | |
| Periodicidade de Monitoramento | vável do parto (DPP) + 14 dias) no período. Quadrimestral | | | |
| Periodicidade de Avaliação | Anual | | | |
| Unidade de Medida | Proporção | | | |
| Parâmetro | Não se aplica | | | |
| Polaridade Acumulativo Anual | Positiva - Quanto maior melhor. | | | |
| Acumulativo para Pactuação | Cumulativo dentro do período de 42 semanas | | | |
| Estratificação | | | | |

| Responsável Técnico | SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI | | |
|-----------------------------|-------------------------|--|--|
| Coordenador da Pactuação | COAPS | | |
| Descrição da Meta | Vide Matriz de Metas | | |
| Alterações | | | |

Indicador 07: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.

| | FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES | | | |
|--------------------------------|---|--|--|--|
| Código | 7 | | | |
| Pactuações | AGL | | | |
| Indicador | Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado | | | |
| Conceituação | | | | |
| | Avaliar o acesso ao cuidado em saúde bucal no período pré-natal; Avalia o cumprimento de diretrizes e normas para a realização de um pré-natal de qualidade na APS; Subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação da assistência ao pré-natal. | | | |
| Limitações | O indicador se refere à população que faz uso da APS, por esse motivo apresenta a correção populacional nas estimativas. Assim é possível acompanhar a quantidade de gestantes que deveriam ter realizado o exame por equipe e município dado os resultados do SINASC. | | | |
| Fonte | Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica - SISAB e Siste- ma de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC | | | |
| - | ma de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC NUMERADOR: Número de mulheres com gestações finalizadas no período, cadastradas, identificadas e vinculadas corretamente nesta equipe que tiveram um atendimento individual e um atendimento odontológico. DENOMINADOR: Será considerado a mensuração que obtiver o maior resultado: 1- O menor resultado de quadrimestre da quantidade de nascidos vivos do município no período de 2014 a 2017 (apresentado no TABNET), com a correção da | | | |
| Periodicidade de | dias) no período. Quadrimestral | | | |
| Monitoramento Periodicidade de | - Quadrinication | | | |
| Avaliação | Anual | | | |
| Unidade de Medida | Proporção | | | |
| Parâmetro | Não se aplica | | | |
| Polaridade | Positiva - Quanto maior melhor. | | | |
| Acumulativo Anual | | | | |

| Acumulativo para Pactuação | Cumulativo dentro do período de 42 semanas | | | |
|-------------------------------|--|--|--|--|
| Estratificação | | | | |
| Responsável Técnico | SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI | | | |
| Coordenador da | COARC | | | |
| Pactuação | COAPS | | | |
| Descrição da Meta | Vide Matriz de Metas | | | |
| Alterações | | | | |

Indicador 08: Cobertura de mulheres entre 25 e 64 anos com exame citopatológico de colo uterino solicitado/realizado nos últimos três anos.

| FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES | | | | |
|--------------------------------------|--|--|--|--|
| Código | 8 | | | |
| Pactuações | AGL | | | |
| | Cobertura de mulheres entre 25 e 64 anos com exame citopatológico de | | | |
| Indicador | colo uterino solicitado/realizado nos últimos três anos. | | | |
| Conceituação | | | | |
| Conceituação | Avaliar a adequação do acesso ao exame preventivo para câncer do co | | | |
| | do útero. Expressa a realização de um exame a cada três anos, segundo | | | |
| | as Diretrizes Nacionais. | | | |
| Usos | Avaliar o cumprimento de diretrizes e normas para a prevenção do cân- | | | |
| | cer do colo do útero. | | | |
| | Subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação da saúde da | | | |
| | mulher. | | | |
| | A cobertura deste indicador se refere à população que faz o exame cito- | | | |
| Limitações | patológico na APS. O indicador se refere à população que faz uso da APS, | | | |
| | por esse motivo apresenta a correção populacional nas estimativas. | | | |
| Fonte | Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica - SISAB e Proje- | | | |
| ronte | ção populacional 2020 – IBGE | | | |
| | NUMERADOR: Número de mulheres cadastradas, identificadas e vincula- | | | |
| | das corretamente nesta equipe com idade entre 25 a 64 anos no quadri- | | | |
| | mestre analisado, que realizaram um procedimento de Coleta de citopa- | | | |
| | tológico de colo uterino em até 3 anos (podendo ser marcação de campo | | | |
| | rápido ou SIGTAP correspondente). | | | |
| | DENOMINADOR : Será considerado a mensuração que obtiver o maior | | | |
| | resultado: | | | |
| Metodologia de Cálculo | 1- O menor resultado de quadrimestre da quantidade de nascidos vivos | | | |
| | do município no período de 2014 a 2017 (apresentado no TABNET), com | | | |
| | a correção da proporção do parâmetro de cadastro (apresentado no Pai- | | | |
| | nel de cadastro, número obtido com base na tipologia do município, le- | | | |
| | vando em consideração a população IBGE) em relação à população IBGE | | | |
| | do município, ou | | | |
| | 2- Quantidade de mulheres com idade entre 25 a 64 anos cadastradas, | | | |
| | identificadas e vinculadas corretamente no município no período analisa- | | | |
| Periodicidade de | do. | | | |
| Monitoramento | Quadrimestral | | | |
| Periodicidade de | | | | |
| Avaliação | Anual | | | |
| Unidade de Medida | Proporção | | | |
| Parâmetro | ≥ 80% | | | |
| Polaridade | Positiva - Quanto maior melhor. | | | |
| Acumulativo Anual | | | | |
| Acumulativo para | Cumulativo dentro de 3 anos. | | | |
| Pactuação | Cumulativo dentro de 5 anos. | | | |

| Estratificação | | | |
|---------------------|-------------------------|--|--|
| Responsável Técnico | SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI | | |
| Coordenador da | COARS | | |
| Pactuação | COAPS | | |
| Descrição da Meta | Vide Matriz de Metas | | |
| Alterações | | | |

Indicador 09: Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre

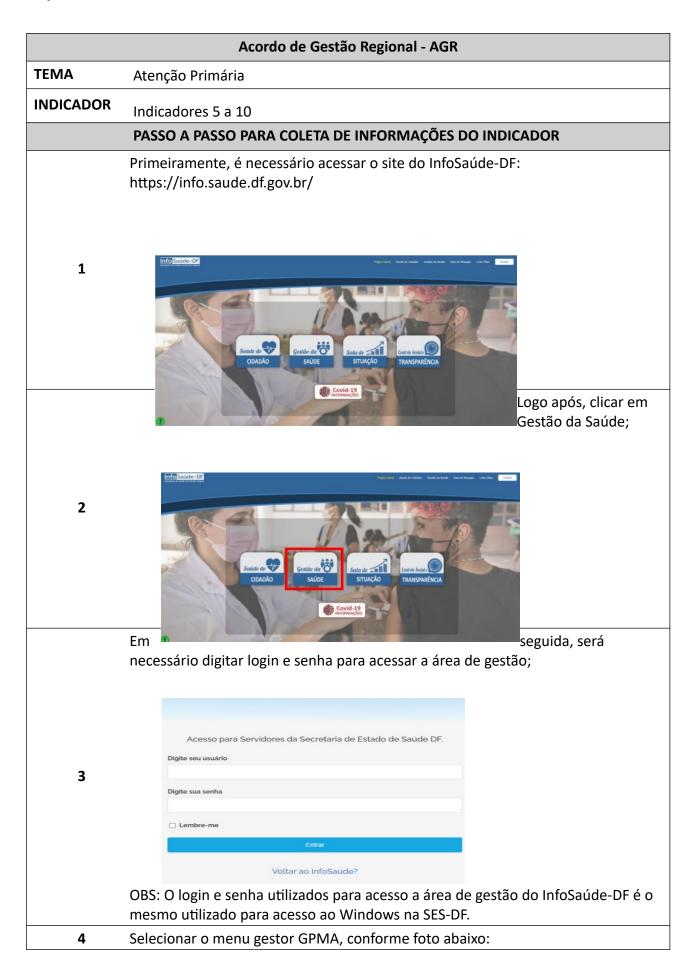
| FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES | | | | |
|--------------------------------------|--|--|--|--|
| Código | 9 | | | |
| Pactuações | AGL | | | |
| Indicador | Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre | | | |
| Conceituação | | | | |
| Usos | Avaliar se a aferição de PA em pessoas com hipertensão, pelo menos um vez no semestre, está incorporada no processo de trabalho da equipe com vistas ao controle da PA desses usuários; Avaliar o cumprimento de diretrizes e normas para o acompanhamento de pessoas hipertensas na APS; Subsidiar o processo de planejamento, gestão e avaliação no controle da doenças crônicas | | | |
| Limitações | A porcentagem de diagnosticados com hipertensão só é apresentada por estado pela PNS, por esse motivo, realiza-se uma estimação para a parâmetro de cadastro do município. O indicador se refere à população que faz uso da APS, por esse motivo apresenta a correção populacional nas estimativas. | | | |
| Fonte | Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica - SISAB e Pesquisa Nacional de Saúde - PNS 2013 | | | |
| Metodologia de Cálculo | NUMERADOR: Número de cadastrados identificados e vinculados corretamente nesta equipe com atendimento onde o problema condição ava ada foi a hipertensão (podendo ser marcação de campo rápido ou seleção do CID/CIAP correspondente) e teve a realização do procedimento Pressão Arterial (pelo SIGTAP correspondente) uma vez a cada 6 meses dentro de 1 ano. DENOMINADOR: Será considerado a mensuração que obtiver o maior resultado: 1- A porcentagem de hipertensos diagnosticados do estado na PNS de 2013 (apresentado no TABNET) vezes o parâmetro de cadastro (apresentado no Painel de cadastro, número obtido com base na tipologia do município, levando e consideração a população IBGE), ou 2- Quantidade de hipertensos cadastrados, identificados e vinculados | | | |
| Periodicidade de Monitoramento | corretamente na equipe no período. Quadrimestral | | | |
| Periodicidade de Avaliação | Anual | | | |
| Unidade de Medida | Percentual | | | |
| Parâmetro | ≥ 90% | | | |
| Polaridade | Positiva - Quanto maior melhor. | | | |
| Acumulativo Anual | | | | |
| Acumulativo para Pactuação | Cumulativo dentro de 12 meses | | | |

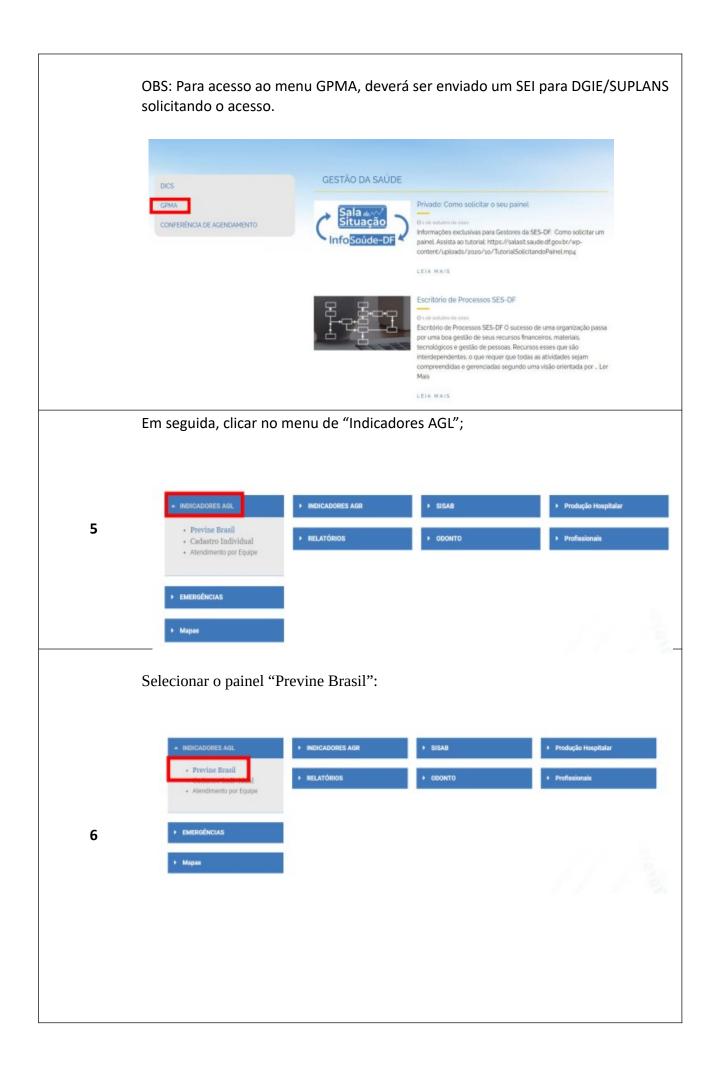
| Estratificação | | | |
|---------------------|-------------------------|--|--|
| Responsável Técnico | SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI | | |
| Coordenador da | COARS | | |
| Pactuação | COAPS | | |
| Descrição da Meta | Vide Matriz de Metas | | |
| Alterações | | | |

Indicador 10: Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.

| FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES | | | | |
|--|---|--|--|--|
| Código 10 | | | | |
| Pactuações | AGL | | | |
| Indicador | Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada. | | | |
| Conceituação | great de la constant | | | |
| Usos | Avaliar se a realização do exame de hemoglobina glicada, pelo menos uma vez ao ano, em pessoas com diabetes está incorporada na rotina atendimento das equipes; Avaliar o cumprimento de diretrizes e nor para o acompanhamento de pessoas com Diabetes na APS; Subsidiar processo de planejamento, gestão e avaliação no controle das doenç crônicas. | | | |
| Limitações | A porcentagem de diagnosticados com diabetes só é apresentada por estado pela PNS, por esse motivo, realiza-se uma estimação para a parâmetro de cadastro do município/tipologia. O indicador se refere à população que faz uso da APS, por esse motivo apresenta a correção populacional nas estimativas. | | | |
| Fonte | Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica - SISAB e Pesquisa Nacional de Saúde - PNS 2013 | | | |
| Metodologia de Cálculo | NUMERADOR: Número de cadastrados identificados e vinculados corretamente nesta equipe com atendimento onde o problema condição avaliada foi a diabetes com a solicitação de Hemoglobina Glicada no intervalo de 12 meses (podendo ser marcação de campo rápido ou seleção do CID/SIGTAP correspondente). DENOMINADOR: Será considerado a mensuração que obtiver o maior resultado: 1- A porcentagem de diabéticos diagnosticados do estado na PNS de 2013 (apresentado no TABNET) vezes o parâmetro de cadastro (apresentado no Painel de cadastro, número obtido com base na tipologia do município, levando em consideração a população IBGE), ou 2- Quantidade de diabéticos cadastrados, identificados e vinculados corretamente na equipe no período | | | |
| Periodicidade de Monitoramento | Quadrimestral | | | |
| Periodicidade de Avaliação | Anual | | | |
| Unidade de Medida | Percentual | | | |
| Parâmetro | ≥ 90% | | | |
| Polaridade | Positiva - Quanto maior melhor. | | | |
| Acumulativo Anual | Positiva - Quanto maior melhor. | | | |
| | Positiva - Quanto maior melhor. | | | |
| Acumulativo para Pactuação | Positiva - Quanto maior melhor. Cumulativo dentro de 12 meses | | | |
| Acumulativo para Pactuação Estratificação | Cumulativo dentro de 12 meses | | | |
| Acumulativo para Pactuação Estratificação Responsável Técnico | | | | |
| Acumulativo para Pactuação Estratificação | Cumulativo dentro de 12 meses | | | |
| Acumulativo para Pactuação Estratificação Responsável Técnico Coordenador da | Cumulativo dentro de 12 meses SAIS/COAPS/DESF/GEQUALI | | | |

Pops Indicadores 5 a 10:





Ao abrir o painel, será necessário selecionar o nível de agregação de dados de interesse,





PAINEL DE INDICADORES

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)



para preenchimento dos dados do AGL, deve-se selecionar o menu "Região de Saúde";

Em seguida, o botão de "Drill down" deverá ser habilitado no canto superior do painel, conforme imagem abaixo:

8





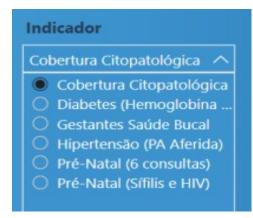






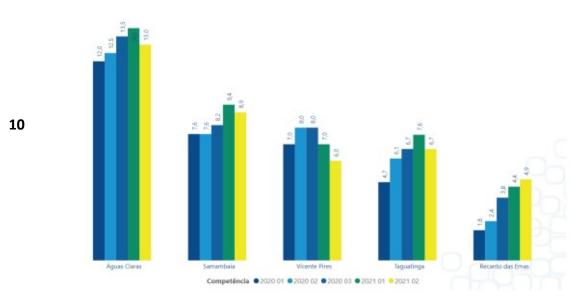


Após a habilitação do botão "Drill down", clicar no indicador de interesse no menu lateral do painel;



9

Em seguida, dá um clique único em cima do gráfico de interesse da região. Com essa ação, será exibido as Regiões Administrativas da Região de Saúde selecionada conforme exemplo abaixo;



Em seguida, dá um clique único em cima do gráfico da Região Administrativa. Com essa ação, será exibido o resultado das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Região Administrativa selecionada conforme exemplo abaixo;

UBS 02 TAGUATINGA UBS 01 TAGUATINGA UBS 05 TAGUATINGA UBS 02 TAGUATINGA UBS 02 TAGUATINGA UBS 05 TAGUATINGA UBS 06 TAGUATINGA UBS 07 TAGUATINGA COmperiência • 2020 01 • 2020 02 • 2020 03 • 2021 01 • 2021 02

OBSERVAÇÕES

Revisão e Atualização do Caderno de Orientações AGL Atenção Primária 2022

| Versão | Data | Processo | Alteração |
|----------|----------------|------------------------|---------------------------------------|
| Versão 1 | Dezembro/2021 | 00060-00540082/2021-40 | Primeira versão |
| Versão 2 | Fevereiro/2022 | 00060-00540082/2021-40 | Inclusão dos pop's indicadores 5 a 10 |